



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA DA UFBA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA - PPGPROM**

**RAPHAEL AUGUSTO CARA**

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO  
SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Salvador - BA

2025

**RAPHAEL AUGUSTO CARA**

**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO  
SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) da Universidade Federal da Bahia, contemplando o Memorial; o Artigo; e o Produto Final como requisito final para obtenção do grau de Mestre em Música.

Área da Criação Musical — Interpretação

Orientador: Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito

Salvador - BA  
2025

Ficha catalográfica elaborada pela  
Biblioteca da Escola de Música – UFBA

C257

Cara, Raphael Augusto

A importância da prática da música de câmara na formação do sargento músico do Exército Brasileiro / Raphael Augusto Cara. - Salvador, 2025.

124 f.: il.

Orientador: Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito.

Trabalho de Conclusão (mestrado profissional) - Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós-graduação Profissional em Música. Escola de Música, 2025.

1. Música de câmara. 2. Música – instrução e estudo. 3. Instrumentos de sopro. 4. Bandas (Música). I. Benedito, Celso José Rodrigues. II. Universidade Federal da Bahia. III. Título.

CDD: 784.9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**  
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

O Trabalho de Conclusão de **RAPHAEL AUGUSTO CARA** intitulado: "**A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO.**" *foi aprovado.*

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** CELSO JOSE RODRIGUES BENEDITO  
Data: 03/06/2025 14:33:18-0300  
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

**Prof. Dr. Celso José Rodrigues Benedito (orientador)**

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LELIO EDUARDO ALVES DA SILVA  
Data: 04/06/2025 09:05:26-0300  
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

**Prof. Dr. Lélio Eduardo Alves da Silva**

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** RAFAEL DA SILVA FONTE  
Data: 03/06/2025 16:36:29-0300  
Verifique em <https://validar.itb.gov.br>

**Prof. Me. Rafael da Silva Fonte**

**Salvador / BA, 29 de maio de 2025.**

Dedico este trabalho ao meu filho Raphael e aos meus sobrinhos Letícia, Bia e Matheus. É com a certeza de que sempre encontrei motivação e força em meu amor por vocês que sigo meus estudos. Espero que, um dia, eu possa servir de inspiração para que nunca desistam de buscar conhecimento e sempre encontrem um propósito em seus caminhos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me dar forças e me permitir concluir este trabalho.

À minha esposa Jucilene e ao meu filho Raphael, pela paciência e compreensão nos momentos em que estive ausente.

Aos meus pais Fernando e Sônia, pela educação recebida e pelo incentivo aos estudos.

À minha irmã Fernanda, minha primeira inspiração de força, superação e determinação.

Ao meu padrinho, Cap. Milton Carneiro de Oliveira Filho, por sempre me motivar a buscar o conhecimento musical e por me oferecer orientações ao longo da carreira militar.

Ao amigo Prof. Dr. Gilmar Ferreira de Aquino Filho (Tico), por seus conselhos e por me inspirar a buscar o aperfeiçoamento acadêmico.

Ao amigo e primeiro professor de música, João Carlos Estógio, por me ensinar as primeiras lições e me apresentar o meu instrumento de ofício, a tuba.

Ao professor e orientador, Dr. Celso Benedito, pela orientação, confiança e respeito dedicados a este trabalho.

Ao professor Dr. Lélio Alves, pelas aulas ministradas e dedicação ao PPGPROM.

Ao amigo e companheiro de caserna Rafael Fonte, pela motivação e orientação na conclusão deste trabalho.

Aos professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia.

Por fim, aos meus amigos músicos e instrumentistas da Banda Sinfônica do Exército: Evandro Alves, Patrícia Alonso, Allan Marques, Ricardo Camargo, Camilo Alcântara, Filipe Sales, Lucas Sales, Agnelson Gonçalves, Werley Nicolau, Paulo Oliveira, Jackson Cezário e Cleber Polido. Todos contribuíram generosamente para esta pesquisa, compartilhando informações e conhecimentos, além de participarem de ensaios e gravações com o repertório proposto.

Meu mais sincero respeito e gratidão a todos vocês.

*“Uma vida sem desafios não vale a pena ser vivida.”*

*(Sócrates)*

CARA, Raphael Augusto. **A importância da prática da música de câmara na formação do sargento músico do Exército Brasileiro.** Orientador: Celso José Rodrigues Benedito. 2025. 124 f. il. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação Profissional em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2025.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever o processo de pesquisa e os resultados obtidos durante o mestrado no Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia (PPGPROM). A dissertação é composta por um memorial descritivo, um memorial acadêmico, um artigo e um produto final. O memorial descritivo apresenta eventos significativos da trajetória musical do autor, enquanto o memorial acadêmico detalha as etapas e experiências vivenciadas ao longo do mestrado. O artigo explora a importância da prática da música de câmara no curso de formação da Escola de Sargento de Logística (EsSLog), assim como os benefícios que ela pode trazer à formação musical. Como produto final foi desenvolvido um caderno de arranjos transcritos para a formação camerística quinteto de metais, que visa contribuir para a prática da música de câmara na formação dos músicos na EsSLog.

**Palavras-chave:** Música de Câmara; Quinteto de Metais; Exército Brasileiro.

CARA, Raphael Augusto. **The importance of chamber music practice in the training of Brazilian Army musician sergeant.** Advisor: Celso José Rodrigues Benedito. 2025. 124 f. il. Dissertation (Master's Degree in Music) – Professional Postgraduate Program in Music, Federal University of Bahia, Salvador, 2025.

## ABSTRACT

This work aims to describe the research process and the results obtained during the master's degree in the Professional Postgraduate Program in Music at the Federal University of Bahia (PPG PROM). The dissertation is composed of a descriptive memorial, an academic memorial, an article and a final product. The descriptive memorial presents significant events in the author's musical career, while the academic memorial details the stages and experiences lived throughout the master's degree. The article explores the importance of chamber music practice in the training course at the Logistics Sergeant School (EsSLog), as well as the benefits it can bring to musical training. As a final product, a notebook of transcribed arrangements for the chamber music training brass quintet was developed, which aims to contribute to the practice of chamber music in the training of musicians at EsSLog.

**Keywords:** Chamber Music; Brass Quintet; Brazilian Army.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Escola de Sargento de Logística - RJ ..... 22

Figura 2 - Ensaio do Curso de Música - EsSLog ..... 24

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1 - Quadro Geral das Atividades Escolares - QGAEs .....	25
Quadro 2 - Planos Integrados de Disciplinas - PLANID - Disciplina Técnicas Militares	
.....	26

## **LISTA DE GRÁFICOS**

Gráfico 1 – Pergunta 7 do Questionário .....	28
Gráfico 2 – Pergunta 8 do Questionário .....	28
Gráfico 3 – Pergunta 10 do Questionário .....	29
Gráfico 4 – Pergunta 11 do Questionário .....	30

## **SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>MEMORIAL</b>	13
1.1	TRAJETÓRIA MUSICAL	13
1.2	TRAJETÓRIA ACADÊMICA	14
1.3	DISCIPLINAS ACADÊMICA	15
<b>2</b>	<b>ARTIGO</b>	18
2.1	INTRODUÇÃO	19
2.2	REVISÃO DE LITERATURA	20
2.3	MÚSICA DE CÂMARA	20
2.4	ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA	22
2.5	O CURSO DE MÚSICA NA EsSLog	23
<b>3</b>	<b>PESQUISA DE CAMPO: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS ORIUNDOS DA ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA</b>	27
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	31
	<b>REFERÊNCIAS</b>	32
	<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS</b>	33
	<b>PRODUTO</b>	37

## 1 MEMORIAL

---

### 1.1 TRAJETÓRIA MUSICAL

Nascido em Cachoeira Paulista, no interior de São Paulo, e criado em São Vicente, na Baixada Santista, sou o caçula de três irmãos. Em minha família, não há nenhum parente próximo que seja músico; portanto, sou o primeiro a me aventurar nessa arte. Meu primeiro contato com a música foi no final dos anos 90, na fanfarra da escola onde cursei o ensino fundamental. Todos os anos, durante a semana da pátria, a escola contratava um instrutor para formar uma pequena fanfarra com instrumentos de percussão para o desfile de 7 de setembro. Foi assim que comecei a tocar "caixa", meu primeiro instrumento musical.

Em 2002, ao ingressar no ensino médio, a escola onde estudei possuía uma banda marcial. participei de uma seleção para integrar na banda e, ali, tive meu primeiro contato com o trompete, que se tornou meu primeiro instrumento de sopro. Recebi aulas teóricas e práticas e, em algumas semanas, já estava tocando as primeiras melodias. Isso aumentou ainda mais meu interesse pela música e por participar da banda da escola.

Fui convidado a tocar na banda marcial da cidade pelo maestro João Carlos Estógio, que, além de professor de música na escola, era também o maestro da banda marcial mais renomada da cidade, a Banda Marcial Matteo Bei. Estógio, como era conhecido, frequentemente convidava alunos que se destacavam musicalmente para integrar a Banda Marcial Matteo Bei. Assim, eu e mais dois amigos passamos a participar dos ensaios e apresentações com a banda.

Em 2003, enquanto nos preparávamos para um concurso de bandas, percebi que faltava um músico para tocar tuba na categoria em que iríamos competir. Fiquei interessado pelo instrumento e, com isso, o professor me pediu para tocar tuba nesse concurso. Aceitei o desafio. Desde então, não voltei a tocar trompete, e a tuba se tornou uma parte essencial da minha vida musical.

Os anos se passaram, concluí o ensino médio, e chegou o período do serviço militar obrigatório. Me alistei em 2005, no recém-nomeado 2º Batalhão de Infantaria Leve (2º BIL), o antigo 2º Batalhão de Caçadores (2º BC), na mesma cidade onde

morava, São Vicente. No mesmo ano, fiz o teste para a banda de música do batalhão e fui aprovado como soldado integrante, realizando um verdadeiro sonho.

No ano seguinte, prestei concurso para a graduação de cabo músico. Fui aprovado e promovido em abril de 2007. Durante o tempo em que servi na banda do 2º BIL, era comum participarmos de concertos e apresentações em diversas cidades, sendo a banda altamente requisitada pela sua qualidade.

Com o tempo, percebi que queria seguir a carreira militar e decidi estudar para me tornar sargento músico, que era a única opção para continuar a carreira de músico militar no Exército. Após várias tentativas, fui aprovado em 2011, o que atrasou meus planos de cursar uma universidade. Naquele período, acreditava que deveria concentrar meus esforços exclusivamente no concurso.

Fui promovido a 3º sargento músico, em dezembro de 2013, e designado para minha primeira unidade após a formatura, na cidade de Osasco, SP, na banda de música do 2º Batalhão de Polícia do Exército (2º BPE). Trabalhei durante três anos na banda do 2º BPE até ser convidado pelo maestro da Banda Sinfônica do Exército para participar da gravação de um CD que a banda iria produzir. Após a gravação do CD, o maestro solicitou minha permanência na Banda Sinfônica do Exército, e fui transferido definitivamente para compor o quadro de músicos da sinfônica, onde permaneci por oito anos.

## 1.2 TRAJETÓRIA ACADÊMICA

Em 2014, apresentei-me no 2º Batalhão de Polícia do Exército na cidade de Osasco-SP, onde iniciei minha trajetória como sargento. Sempre tive a intenção de cursar o ensino superior, mas inicialmente priorizei os estudos para concursos públicos. Devido à grande demanda de trabalho na banda, adiei o ingresso na universidade e somente em 2015 prestei vestibular. Em 2016, comecei a cursar licenciatura em Música pela Universidade Metropolitana de Santos.

Cada semestre foi crucial para aprofundar meus conhecimentos e compreender melhor o processo de ensino e aprendizagem. Os estágios supervisionados foram essenciais para vivenciar e compreender a rotina de um professor em sala de aula. Concluí a faculdade no segundo semestre de 2019. Até então, nunca havia cogitado

uma pós-graduação; considerava a licenciatura em Música suficiente para minha carreira de músico militar.

No final de 2022, após a pandemia de Covid-19, durante uma conversa nos intervalos dos ensaios da Banda Sinfônica, o assunto era sobre o Programa de Pós-Graduação Profissional em Música na Universidade Federal da Bahia. Na época, um colega já era mestre pela UFBA e outro estava cursando o PPGPROM. Inicialmente, não dei muita atenção, mas depois procurei o colega Rafael Fonte, que havia concluído o mestrado em 2021, para saber mais sobre o processo seletivo.

Após sanar algumas dúvidas com Rafael, ele me sugeriu ler o edital do PPGPROM e seu artigo acadêmico. Elaborei então um projeto de pesquisa abordando minha profissão no Exército, com foco em música de câmara, uma das atividades que desempenhava na Banda Sinfônica do Exército.

Candidatei-me ao mestrado profissional na UFBA no ano de 2023 e, para minha grande satisfação, fui aprovado, ingressando no segundo semestre do mesmo ano sob a orientação do Professor Dr. Celso José Rodrigues Benedito.

### 1.3 DISCIPLINAS ACADÊMICAS

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Música possui um corpo docente altamente qualificado, e todas as disciplinas são ministradas por professores de altíssimo nível. Isso facilita significativamente a jornada do pós-graduando, pois as aulas são sempre direcionadas à pesquisa acadêmica. Durante meu percurso acadêmico, tive a oportunidade de cursar as seguintes disciplinas: Estudos Bibliográficos e Metodológicos, Estudos Especiais em Educação Musical, Fundamentos da Educação Musical e Métodos de Pesquisa em Execução Musical. A seguir vejamos um resumo de cada disciplina.

**PPGPROM0009: Estudos Bibliográficos e Metodológicos**  
Prof. Lélio Eduardo Alves da Silva

A disciplina foi essencial para a compreensão dos modelos de pesquisa e para a introdução ao mundo acadêmico. Através de apresentações de projetos e discussões em aula, tivemos a oportunidade de aprimorar habilidades como síntese, gestão do tempo e interlocução. Além disso, o curso abordou métodos de pesquisa,

leitura e escrita de textos científicos, destacando a importância da revisão de literatura e nos orientando em cada etapa da elaboração de nosso artigo acadêmico.

**PPGPROM0014: Estudos Especiais em Educação Musical**  
Profs. Celso Benedito, Elisama Gonçalves e Cristina Tourinho

Esta disciplina proporcionou uma oportunidade valiosa para o aprendizado de novas estratégias metodológicas na arte de ensinar. Além disso, possibilitou a identificação e implementação de ajustes essenciais para viabilizar a aprendizagem de forma mais eficaz. Foram abordadas considerações pertinentes tanto para o ensino coletivo quanto para o individual, sempre levando em conta as necessidades e a realidade vivenciada atualmente. Com isso, pude enriquecer minha ideia de prática pedagógica para futuramente oferecer um ambiente de aprendizado adaptado e significativo em sala de aula.

**PPGPROM0010: Fundamentos da Educação Musical**  
Profs. Joel Barbosa, Celso Benedito e Ekaterina Konopleva

Esta disciplina ofereceu a oportunidade de aprender novas estratégias metodológicas no ensino, por meio de debates sobre temas ligados à educação musical, ajustes essenciais para a efetivação da aprendizagem, e reflexões importantes no ensino coletivo e individual, conforme as necessidades e realidades encontradas no dia a dia escolar.

**PPGPROM0012: Métodos de Pesquisa em Execução Musical**  
Profa. Suzana Kato

Através da leitura de textos e das discussões sobre os temas abordados, a disciplina possibilitou um olhar mais atento para o processo de avaliação no meu local de trabalho. Acredito que os conhecimentos adquiridos, a partir das conversas e relatos dos colegas em sala de aula, foram de suma importância para reavaliar a forma de pensar sobre o processo de avaliação dos concursos nos quais participei. Com isso, creio que estarei mais preparado para auxiliar em meu local de trabalho, caso eu participe de um processo seletivo com avaliação.

Em todas as disciplinas que pude participar, foram abordados elementos curriculares importantes, proporcionando uma visão mais ampla e aprofundada do universo acadêmico. Isso permitiu que eu adquirisse um melhor conhecimento sobre diversos temas relevantes, o que contribuiu expressivamente para a elaboração do meu artigo, pois todos os assuntos discutidos em sala de aula foram fundamentais para a compreensão de diversos conceitos da pesquisa acadêmica aplicada à música em suas diferentes áreas de atuação.

## 2 ARTIGO

---

### A importância da prática da música de câmara na formação do sargento músico do Exército Brasileiro

### The importance of chamber music practice in the training of Brazilian Army musician sergeant

Raphael Augusto Cara  
 Universidade Federal da Bahia  
 raphael\_cara@hotmail.com

**Resumo:** Este artigo investiga de que maneira a música de câmara pode beneficiar a formação do aluno no curso de música da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog). O objetivo principal dessa pesquisa é explorar a importância da inclusão da disciplina prática de música de câmara na grade curricular do curso, ressaltando os benefícios que essa prática pode oferecer. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, além da aplicação de um questionário junto a dez sargentos músicos, formados em anos diferentes pela EsSLog. A pesquisa revelou que nenhum sargento formado na instituição teve contato com a disciplina prática de música de câmara em seu ano de formação. No entanto, todos foram unânimis em concordar que a inclusão dessa prática traria benefícios à formação no curso de música. Como produto final, foi elaborado um caderno de partituras contendo transcrições de dobrados, hinos e canções militares para a formação camerística quinteto de metais, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento prático e instrumental dos futuros sargentos músicos do Exército Brasileiro.

**Palavras-chave:** Música de Câmara; Quinteto de Metais; Exército Brasileiro.

**Abstract:** This article investigates how chamber music can benefit the training of students in the music course at the Logistics Sergeants School (EsSLog). The main objective of this research is to explore the importance of including the practical discipline of chamber music in the course curriculum, highlighting the benefits that this practice can offer. To achieve this objective, a bibliographic and documentary research was carried out, in addition to the application of a questionnaire to ten musician sergeants, who graduated in different years at EsSLog. The research revealed that none of the sergeants graduated at the institution had contact with the practical discipline of chamber music in their year of training. However, they were all unanimous in agreeing that the inclusion of this practice would bring benefits to the training of the music course. As a final product, a notebook of scores was prepared containing transcriptions of doubles, hymns and military songs for the chamber music training brass quintet, with the aim of contributing to the practical and instrumental development of future musician sergeants of the Brazilian Army.

**Keywords:** Chamber Music; Brass Quintet; Brazilian Army.

## 2.1 INTRODUÇÃO

Este artigo foi motivado pela minha experiência acumulada ao longo de mais de quinze anos como músico militar, além da formação obtida no curso de música da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) em 2013. O foco central desta pesquisa é a formação musical dos sargentos músicos, com ênfase especial na inclusão e valorização da disciplina de prática de música de câmara.

Durante meu ano de formação na EsSLog em 2013, identifiquei a ausência da disciplina "prática de música de câmara" na grade curricular do curso de música da escola. Esse fato levantou questões importantes sobre a formação prática dos músicos, uma vez que a música de câmara é considerada uma base fundamental no processo de ensino das escolas de música. Carvalho e Ray (2006) ressaltam que a prática de música de câmara pode ser uma ferramenta crucial na formação do músico, enriquecendo tanto a bagagem musical quanto a técnica interpretativa através da troca de conhecimentos.

Assim, a questão central deste estudo consistiu em entender de que maneira a música de câmara pode beneficiar a formação dos músicos no curso de música da Escola de Sargentos de Logística?

Através de uma pesquisa bibliográfica, documental e de levantamento, esta pesquisa tem como objetivo principal explorar a importância da inclusão da disciplina prática da música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog, e os benefícios que isso pode trazer para os alunos músicos.

A justificativa deste trabalho reside na escassez de estudos que abordem a inserção da disciplina de prática de música de câmara na formação dos sargentos músicos do Exército, além da falta de investigações a respeito da música de câmara dentro das bandas do Exército Brasileiro. Por meio deste estudo, busca-se contribuir para o desenvolvimento prático e instrumental desses profissionais, enriquecendo a experiência educacional na instituição. Assim, ofereceremos aos alunos uma ferramenta adicional que os prepare para futuras demandas e desafios no contexto musical das bandas de música.

## 2.2 REVISÃO DE LITERATURA

Estudos realizados sobre música de câmara e prática da música de câmara, permitiram adquirir um amplo conjunto de conhecimentos relacionados aos temas que compõem a pesquisa, com o intuito de investigar a importância da prática da música de câmara para formação dos futuros sargentos músicos militares.

Durante a execução deste estudo, foram conduzidas investigações em uma variedade de bases de dados amplamente reconhecidas no meio acadêmico. Isso incluiu a utilização do Portal de Periódicos da CAPES, Google Acadêmico e o repositório da UFBA.

Para garantir a eficiência das pesquisas, foram selecionados descritores pré-estabelecidos relevantes, como "música de câmara" e "prática da música de câmara". Diversos estudos acadêmicos, incluindo trabalhos, dissertações, artigos e teses que abordam especificamente essa temática, foram utilizados como fundamentos teóricos deste artigo. Dentre as referências consultadas, destaca-se o artigo "Adaptação de dobrados para quartetos de clarinetes: uma alternativa para a prática da música de câmara em bandas de música", de Rafael da Silva Fonte (2021). Este foi o único trabalho encontrado que aborda a prática de música de câmara dentro das bandas de música do Exército Brasileiro.

## 2.3 MÚSICA DE CÂMARA

Ao longo dos séculos, a música de câmara consolidou-se, conquistando um lugar de destaque no universo sonoro, abrangendo repertórios eruditos e populares, e sendo apreciada tanto por entusiastas quanto por artistas e intérpretes. Salles (2002) ressalta a importância da música de câmara, destacando que ela não apenas possui um vasto repertório, mas também serve como a base estrutural para toda a música. Em essência, uma grande sinfonia pode ser vista como uma expansão sonora de uma formação camerística, uma vez que os princípios acústicos que orientam a disposição orquestral são, em grande parte, os mesmos que se manifestam de maneira mais clara na música de câmara. O Dicionário Grove de Música descreve a música de câmara como:

Música adequada à execução em câmara ou aposento: a expressão é geralmente aplicada à música instrumental (apesar de poder ser igualmente

aplicada à vocal) para de três a oito executantes, com uma parte específica para cada um deles. (Sadie, 1994, p. 634)

Em síntese, como ressaltado por diversos autores, a música de câmara é um pilar fundamental na formação de músicos competentes e bem preparados para os desafios do cenário musical contemporâneo. Além disso, é essencial explorar como a prática de música de câmara favorece um ambiente colaborativo e criativo, proporcionando não apenas interações enriquecedoras, mas também oportunidades valiosas de aprendizado. Nesse sentido, passaremos a discutir mais detalhadamente a prática de música de câmara e os benefícios que ela oferece no desenvolvimento musical e na formação dos músicos.

A prática da música de câmara é reconhecida como uma ferramenta fundamental na formação musical dos alunos. Carvalho e Rey (2006) afirmam que essa prática enriquece a bagagem musical e favorece a técnica interpretativa por meio da troca de conhecimentos. Segundo Villarubia (2000), essa abordagem abrange desde os ensaios até as apresentações e não apenas aprimora a habilidade técnica, mas também favorece o desenvolvimento de relações interpessoais. Além disso, Cunha (2016) ressalta que a música de câmara aumenta a motivação dos alunos ao envolvê-los em um coletivo, onde suas dificuldades são compartilhadas.

Schmidt (2005) destaca a importância de integrar essa prática nos currículos educacionais, incentivando a expressão autônoma dos alunos na interpretação musical. Latten (2001) defende o quanto são benéficas as práticas de música de câmara para o desenvolvimento do aluno, propondo sua implementação obrigatória no currículo da formação educacional.

Assim, considerando os inúmeros benefícios proporcionados pela música de câmara, fica claro que essa prática incentiva um ambiente colaborativo de aprendizado mútuo. As evidências apresentadas pelos estudiosos citados reforçam a importância da música de câmara no desenvolvimento pessoal e interpessoal dos músicos, fatores essenciais no processo de formação dos alunos do curso de sargento músico da Escola de Sargentos de Logística.

## 2.4 ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA

O concurso para ingressar na Escola de Sargentos de Logística do Exército Brasileiro é realizado anualmente pela Escola de Sargentos das Armas<sup>1</sup> (ESA). Para se inscrever, os interessados devem ser brasileiros, ter entre 17 e 26 anos e possuir ensino médio completo. O processo seletivo inclui provas escritas, exames de saúde e testes de aptidão física, abrangendo disciplinas como português, matemática, história, geografia, inglês e conhecimentos específicos. Informações sobre o concurso são divulgadas periodicamente no site oficial do Exército.

Inaugurada em 2010, na cidade do Rio de Janeiro, a EsSLog é uma instituição voltada para a formação de profissionais qualificados na área de logística do Exército Brasileiro. Desde sua fundação, a escola tem desempenhado um papel crucial na capacitação de sargentos, reunindo e formando diversas qualificações técnico-logísticas necessárias para o desempenho eficiente das funções militares.

Figura 1 - Escola de Sargento de Logística - RJ



Fonte: Acervo da EsSLog (2022)

Conforme especificado em sua página oficial, a missão da EsSLog é preparar os alunos para exercerem com eficácia os cargos destinados aos sargentos na área logística. No primeiro âmbito, a escola capacita os alunos a se tornarem 3º Sargentos

<sup>1</sup> Escola de Sargentos das Armas (ESA), instituição militar sediada na cidade de Três Corações – MG, tem como missão, formar sargentos combatentes de carreira para as áreas Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações do Exército Brasileiro.

do Exército Brasileiro, oferecendo cursos que se concentram em diferentes qualificações técnicas, tais como Manutenção de Viatura Automóvel, Manutenção de Armamento, Mecânico Operador, Manutenção de Viatura Blindada, Intendência, Manutenção de Comunicações, Topografia, Saúde (Técnico de Enfermagem) e Música.

Além da formação inicial dos sargentos de logística, a EsSLog também se dedica à especialização de Oficiais, Subtenentes e Sargentos por meio de cursos e estágios direcionados.

Sua relevância na estrutura do Exército Brasileiro se torna ainda mais evidente quando se considera a crescente complexidade das operações militares contemporâneas, que exigem uma logística eficiente e bem coordenada. A formação oferecida pela escola é fundamental para garantir que os sargentos estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios do âmbito logístico, oferecendo, assim, suporte essencial para o desempenho das missões atribuídas às forças armadas.

## 2.5 O CURSO DE MÚSICA NA EsSLog

O Curso de Música na Escola de Sargentos de Logística é uma especialização que exemplifica a diversidade e a relevância da formação oferecida pelo Exército Brasileiro. Seu objetivo é capacitar os alunos a se tornarem terceiros sargentos músicos, prontos para atuar nas bandas de música do Exército, onde desempenharão papéis fundamentais como músicos executantes em diversas solenidades e eventos.

A formação dos sargentos músicos possui uma jornada extensa e estruturada, com uma carga horária total de 3.080 horas, distribuídas ao longo de 77 semanas. Este curso é dividido em dois períodos: a formação básica e a qualificação. O primeiro, com 1.360 horas em 34 semanas, ocorre nas Organizações Militares de Corpo de Tropa (OMCT), que é coordenado pela Escola de Sargentos das Armas (ESA). Seu objetivo principal é ambientar os novos integrantes à vida militar, iniciando a formação de caráter e integração às diversas atividades que vão desde o tiro até a construção de abrigos improvisados.

Figura 2 - Ensaio do Curso de Música – EsSLog



Fonte: Acervo da EsSLog (2022)

O segundo período, chamado de qualificação, ocorre na Escola de Sargentos de Logística e dura 1.720 horas ao longo de 43 semanas. Durante essa fase, o objetivo principal é formar os alunos para se tornarem sargentos músicos, aptos a atuar nas bandas de música em todo o país. De acordo com a Separata ao Boletim do Exército:

A missão da banda de música é elevar o moral da tropa por ocasião das apresentações musicais em solenidades militares e atividades diversas com repertório que promova a marcialidade e exalte aprofissão militar (Separata ao BE nº 7/2017 – Seção XIV).

A estrutura do curso de música na EsSLog foi desenvolvida para oferecer uma formação que integra disciplinas teóricas e práticas, fundamentais para o desenvolvimento musical e a atuação no contexto musical militar. Conforme especificado no Quadro Geral das Atividades Escolares (QGAEs), aprovado no Boletim Interno nº 21, de 15 de março de 2016, as disciplinas são organizadas em três categorias: atividades de ensino, complementação do ensino e atividades administrativas escolares.

Quadro 1 - Quadro Geral das Atividades Escolares – QGAEs

DISCIPLINA (COMUM / ESPECÍFICA)	CARGA HORÁRIA		CH POR DISCIPLINA	CRÉDITOS
	Diurno	Nocturno		
Técnicas Militares	445	20	465	20
Gerenciamento Logístico I	30	-	30	2
Gestão Técnica I	45	-	45	3
Exceléncia Gerencial	30	-	30	2
Instruções Especiais	30	15	45	3
Organização e Emprego da Logística	30	-	30	2
Gerenciamento Logístico II	30	-	30	2
Gestão Técnica II	30	-	30	2
Treinamento Físico Militar	300	-	300	20
História Militar	30	-	30	3
Idiomas	60	-	60	4
<b>CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE ENSINO</b>			<b>1095</b>	<b>63</b>
<b>ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO DE ENSINO</b>				<b>CARGA HORÁRIA</b>
Inteligência Militar				22
Assuntos da Atualidade				10
Manobra Escolar				80
Palestras				40
Serviços Internos e Externos (Adaptação ao serviço da EsSlog)				4
Ordem Unida (Nivelamento de conhecimento)				15
Orientação em campanha (Nivelamento de conhecimento)				
Patrulha (Nivelamento de conhecimento)				
Garantia da Lei e da Ordem (Nivelamento de conhecimento)				
Estágio de Instrução Especial				60
Estágio de Preparação Específica para Corpo de Tropa				75
Operação ELO I (Situação Integradora)				60
Operação ELO II (Situação Integradora)				60
Projeto Interdisciplinar				40
Programa de Leitura				8
<b>CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES DE COMPLEMENTAÇÃO ENSINO</b>				<b>474</b>
<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES</b>				<b>CARGA HORÁRIA</b>
ADC				111
Olimpíadas Internas				40
<b>CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS ESCOLARES</b>				<b>151</b>
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>				<b>1720</b>

Fonte: EsSLog - ADT. S/Nº BI 21, 15/03/2016, p. 561

As disciplinas específicas são voltadas exclusivamente para a qualificação militar do aluno músico, abordando conteúdos variados, como: Linguagem Musical, Domínio do Instrumento, Músicas Militares, Ordem Unida com Instrumento, Formaturas, Músicas Populares, Músicas Eruditas, Cerimonial Militar, Prosódia, Técnicas de Canto, Harmonia Elementar, Harmonia Funcional, Transcrição e Instrumentação. Igualmente contém a maior quantidade de conteúdo em comparação com as demais disciplinas, pois o objetivo é proporcionar aos alunos um conhecimento mais amplo sobre diversos aspectos musicais, tanto de caráter militar específico quanto geral.

Quadro 2 – Planos Integrados de Disciplinas – PLANID – Disciplina Técnicas Militares

DISCIPLINA TÉCNICAS MILITARES		
CONTEÚDO	ASSUNTO	CARGA HORÁRIA
Linguagem Musical	Princípios básicos de teoria musical	16
Domínio do Instrumento	Técnicas de Afinação	2
	Ditado Melédico	4
Músicas Militares	Ensaio de Músicas Militares	235
Ordem Unida com Instrumento	Posição dos Instrumentos	1
	Movimentos (Esquerda, Direita, Meia Volta em Marcha)	1
	Conversão (Esquerda, Direita, Meia Volta em Marcha)	2
Formaturas	Formaturas Diversas	40
Músicas Eruditas	Definição	6
	Ensaio de Músicas Populares	34
Músicas Eruditas	Conceito	8
	Ensaio de Músicas Eruditas	32
Cerimonial Militar	Vade-Mecum de Cerimonial Militar	4
Prosódia	Agógica/Melodia/Letra	2
Técnicas de Canto	Respiração	2
	Solfejo	28
Harmonia Elementar	Harmonia a 4 Vozes	10
Harmonia Funcional	Campo Harmônico/Cadências Harmônicas	10
Transcrição e Instrumentação	Transporte/Transposição/Arranjo	6
Avaliação de Acompanhamento	Prova Prática	6
Avaliação de Acompanhamento	Prova Prática	6
Avaliação de Controle	Prova Prática	10

Fonte: EsSLog - ADT.S/Nº BI 21, 15/03/2016, p. 525.

A disciplina de Técnicas Militares apresenta a maior carga horária entre as matérias, totalizando 465 horas. Essa carga horária é dividida em diversos conteúdos, incluindo: Linguagem Musical, Domínio do Instrumento, Músicas Militares, Ordem Unida com Instrumento, Formaturas, Músicas Populares, Músicas Eruditas, Cerimonial Militar, Prosódia, Técnicas de Canto, Harmonia Elementar, Harmonia Funcional, Transcrição e Instrumentação. Além disso, essa disciplina abrange a maior quantidade de conteúdos em relação às demais, com o objetivo de proporcionar aos alunos um conhecimento maior sobre variados aspectos musicais, tanto no contexto militar quanto em um sentido geral. É no contexto da disciplina “Técnicas Militares”, que percebemos a possibilidade de sugerir a inclusão da disciplina “Prática de Música de Câmara” no curso de formação de Sargento Músico da EsSLog. Conforme exposto neste artigo, essa prática oferece diversos benefícios aos alunos, como a melhoria da técnica interpretativa, o desenvolvimento das relações interpessoais e o compartilhamento e busca de soluções para dificuldades musicais.

### **3 PESQUISA DE CAMPO: QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS ORIUNDOS DA ESCOLA DE SARGENTO DE LOGÍSTICA**

---

Após analisarmos a importância da prática da música de câmara no contexto musical e a possibilidade de prever a relevância dessa disciplina no curso de formação de sargento músico da EsSLog, decidimos elaborar e aplicar um questionário misto como caminho metodológico. O objetivo foi coletar diferentes pontos de vista e opiniões sobre a inclusão da prática de música de câmara no curso, visando o desenvolvimento e a melhoria das disciplinas práticas. Para isso, solicitamos a um grupo de dez sargentos músicos, formados na EsSLog, que respondessem ao questionário por meio da plataforma Google Forms. Vejamos o que Janine da Silva Mota (2019) nos diz a respeito da utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica:

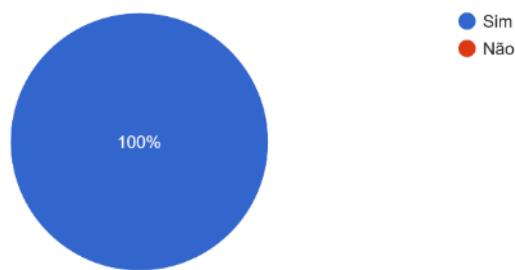
O Google forms é um aplicativo que pode criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. Tais formulários podem ser questionários de pesquisa elaborados pelo próprio usuário, ou podem ser utilizados os formulários já existentes [...] algumas características do Google Forms: possibilidade de acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente; facilidade de uso entre outros benefícios. Em síntese, o Google Forms pode ser muito útil em diversas atividades acadêmicas, nesse caso em especial para a coleta e análise de dados estatísticos, facilitando o processo de pesquisa. (Mota, 2019, p. 373).

Assim, o envio do questionário ocorreu virtualmente, utilizando meios de serviço de mensagens como Gmail e WhatsApp. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2025 e contou, como já exposto, com a participação voluntária de dez sargentos músicos formados na EsSLog, oriundos de diferentes bandas e localidades do Brasil.

Após o levantamento de dados para esta pesquisa, começamos o questionário com uma breve explicação sobre o artigo, destacando a importância da disciplina prática de música de câmara e seus benefícios, especialmente no contexto do curso de música na EsSLog. Assim, iniciamos o questionário com a seguinte pergunta: "Você considera que a prática de música de câmara é benéfica para a formação do músico em geral?". Todos os militares participantes foram unânimes e concordaram que as práticas de música de câmara são benéficas para a formação do músico em geral.

Gráfico 1 – Pergunta 7 do Questionário

Você considera que a prática de música de câmara é benéfica para a formação do músico em geral?  
10 respostas

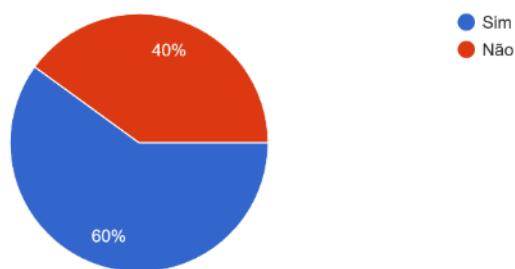


Fonte: elaboração próprio autor

Em seguida, foi formulada a pergunta: "Antes da sua formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de grupos de câmara ou realizou algum curso que incluía a disciplina práticas de música de câmara?". As respostas indicaram que 60% dos participantes já tiveram essas experiências, enquanto 40% não.

Gráfico 2 – Pergunta 8 do Questionário

Antes da sua formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de grupos de câmara ou fez algum curso que teve a disciplina prática de música de câmara?  
10 respostas



Fonte: elaboração próprio autor

Complementando essa questão, a partir da resposta anterior pedimos aos músicos participantes que possuíam experiência com a prática da música de câmara que descrevessem brevemente suas experiências neste contexto. As respostas foram as seguintes:

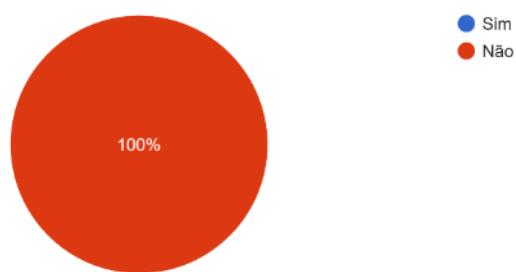
1. "Enriquecedora, pois a música de câmara desenvolve afinação, musicalidade, percepção e dinâmicas, entre outros aspectos."
2. "A melhor experiência que pude ter no aprimoramento técnico e musical."
3. "Tive prática de conjunto (música popular), o que contribuiu para desenvolver habilidades como equilibrar timbres, compreender estilos musicais, afinação e rítmica."
4. "Sempre foram boas!"
5. "Participei de um quinteto de saxofones na igreja, o que me ajudou a desenvolver sonoridade, dinâmica e afinação."
6. "Foi extremamente importante para meu desenvolvimento musical, onde apliquei meus conhecimentos e aprendi muito."

A próxima pergunta foi: "Durante seu ano de formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de grupos de câmara ou cursou a disciplina práticas de música de câmara?" Todos os participantes responderam unanimemente que não tiveram essa disciplina nem participaram de grupos de câmara durante a formação na EsSLog.

Gráfico 3 – Pergunta 10 do Questionário

Durante seu ano de formação na EsSLog, você teve a disciplina prática de música de câmara no curso de música?

10 respostas



Fonte: elaboração próprio autor

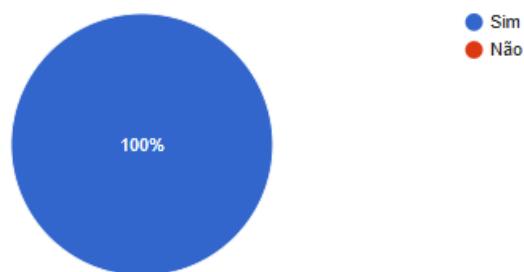
A continuação do questionário apresentou a questão: "Com base em sua experiência como músico militar após a formação, você acredita que a inclusão da disciplina de práticas de música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog poderia trazer benefícios adicionais à formação dos alunos?" Novamente,

houve unanimidade entre os sargentos participantes, afirmando que a inclusão dessa disciplina traria benefícios à formação dos alunos.

Gráfico 4 – Pergunta 11 do Questionário

Com base em sua experiência como músico militar após a formação, você acredita que a inclusão da disciplina prática de música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog poderia trazer benefícios adicionais à formação dos alunos?

10 respostas



Fonte: elaboração próprio autor

Por fim, foi aberto espaço para comentários ou sugestões dos participantes sobre o questionário. Cinco sargentos contribuíram com os seguintes comentários:

1. "Parabéns pela iniciativa e pelo trabalho!"
2. "A música de câmara é fundamental para o músico. Indispensável."
3. "Acredito que a inclusão dessa disciplina na formação do músico militar contribuirá significativamente para a qualidade do trabalho durante o curso e ao longo da carreira do militar."
4. "Questionário extremamente importante para o levantamento de instruções que poderiam ser ministradas na formação militar."
5. "A inclusão de música de câmara na grade curricular do Curso de Formação de Sargentos seria muito útil para a qualidade técnica do músico."

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Este estudo demonstrou a importância da prática da música de câmara na formação dos sargentos músicos do Exército Brasileiro, destacando como a inclusão dessa disciplina na grade curricular do curso de música da Escola de Sargentos de Logística pode enriquecer significativamente a formação instrumental e prática desses profissionais.

Por meio da revisão da literatura e do questionário aplicado aos sargentos músicos formados na EsSLog, observou-se um consenso sobre os benefícios que a prática da música de câmara pode proporcionar. Os dados coletados indicam que a experiência em música de câmara adquirida antes da formação na EsSLog, desempenhou um papel significativo no desenvolvimento dos militares músicos. Entretanto, a ausência dessa disciplina durante o curso foi identificada como uma lacuna relevante na grade curricular do curso de música. Todos os participantes do questionário concordaram que a inclusão da prática da música de câmara proporcionaria benefícios adicionais à formação musical, preparando melhor os alunos para os desafios e demandas nas bandas do Exército.

Recomenda-se, portanto, a inclusão da disciplina "Prática de Música de Câmara" na formação dos sargentos músicos da Escola de Sargentos de Logística. Essa mudança não só aumentaria a qualidade da formação musical oferecida pela EsSLog, como também contribuiria para o avanço e a projeção dos grupos musicais no cenário militar.

O produto final desse trabalho visa auxiliar o desenvolvimento prático e instrumental dos alunos, através de um caderno de arranjos transcritos para quinteto de metais. Esse material inclui músicas do cotidiano militar, como dobrados, hinos e canções militares, contribuindo para a formação dos músicos no curso de formação da EsSLog.

Por fim, esta pesquisa visa não apenas promover melhorias no curso de música da EsSLog, mas também inspirar futuros estudos sobre práticas musicais aplicadas em diferentes contextos específicos.

## REFERÊNCIAS

---

- CARVALHO, Vivian Deotti; RAY, Sônia. **Intersecção da prática camerística com o ensino do instrumento musical.** In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (ANPPOM), 16., 2006, Brasília. **Anais** [...]. Brasília: ANPPOM, 2006. p. 1027-1031.
- CUNHA, Ana Raquel Barbosa dos Reis. **A influência da prática de música de câmara na pedagogia da pianista Helena Sá e Costa.** 2016. 174 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Música) – Escola das Artes, Universidade Católica Portuguesa, Porto, 2016.
- FONTE, Rafael da Silva. **Adaptações de dobrados para quarteto de clarinetes: uma alternativa para a prática da música de câmara em bandas de música.** 2021. Trabalho de conclusão final (Mestrado em Música) – Escola de Música, Programa de Pós-graduação Profissional em Música, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.
- LATTEN, James E. Chamber music for every instrumentalist. **Music Educators Journal**, v. 87, n. 5, p. 45-53, 2001. DOI: 10.2307/3399708
- MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Secretaria-Geral do Exército. Portaria nº 158, de 30 de setembro de 2011. Normatiza o Curso de Especialização em Mestre de Música. **Boletim do Exército nº 41**, de 14 de outubro de 2011. SECRETARIA-GERAL DO EXÉRCITO: Brasília, DF, 2011.
- MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Secretaria-Geral do Exército. **Portaria nº 71, de 2 de fevereiro de 2017.** Aprova o Regulamento da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog) – EB10-R-05.010, e dá outras providências. Disponível em: [https://www.sgex.eb.mil.br/sg8/001\\_estatuto\\_regulamentos\\_regimentos/02\\_regulamentos/port\\_n\\_071\\_cmdo\\_eb\\_02fev2017.html](https://www.sgex.eb.mil.br/sg8/001_estatuto_regulamentos_regimentos/02_regulamentos/port_n_071_cmdo_eb_02fev2017.html). Acesso em: 23 abr. 2025.
- MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Humanidades & Inovação**, Palmas, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019.
- SADIE, Stanley (ed.). **Dicionário Grove de Música.** Edição Concisa. Tradução de Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- SALLES, Filipe. **Música de Câmara.** 2002. Disponível em: <http://www.mnemocine.com.br/filipe/chamber.htm>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- SCHMIDT, Charles. Relations among motivation, performance achievement, and music experience variables in secondary instrumental music students. **Journal of research in music education**, v. 53, n. 2, p. 134-147, 2005.
- VILLARRUBIA, Charles. Chamber music: skills and teamwork. **Teaching Music**, v. 7 n. 6, p.38-42, jun. 2000.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS SARGENTOS MÚSICOS

---

### Questionário:

**Pesquisa para o Artigo:** A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA MÚSICA DE CÂMARA NA FORMAÇÃO DO SARGENTO MÚSICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

**Mestrando:** Raphael Cara

Este questionário tem como objetivo apoiar a pesquisa de um artigo acadêmico sobre a importância da prática da música de câmara. O foco da minha investigação é a formação dos alunos do curso de música da Escola de Sargentos de Logística (EsSLog). A pesquisa explora tanto a relevância da prática da música de câmara na formação educacional quanto os benefícios que essa prática pode oferecer aos alunos.

Sua participação é muito importante e contribuirá significativamente para a fundamentação do meu trabalho. Agradeço pela colaboração.

1. Nome Completo: \*

---

2. Celular: \*

---

3. E-mail \*

---

4. Posto/Graduação: \*

---

5. Ano de formação na EsSLog: \*

---

6. Atualmente em qual banda de música você trabalha? \*

ex. (2º BPE - Osasco - SP)

---

7. Você considera que a prática de música de câmara é benéfica para a formação \*  
do músico em geral?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

8. Antes da sua formação na EsSLog, você teve a oportunidade de participar de \*  
grupos de câmara ou fez algum curso que teve a disciplina práticas de música  
de câmara?

*Marcar apenas uma oval.*

Sim

Não

9. De acordo com a pergunta anterior. Se sim, cite em poucas palavras como foi \*  
sua experiência.
- 
- 
- 
-

10. Durante seu ano de formação na EsSLog, você teve a disciplina prática de música de câmara no curso de música? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

11. Com base em sua experiência como músico militar após a formação, você acredita que a inclusão da disciplina prática de música de câmara na grade curricular do curso de música da EsSLog poderia trazer benefícios adicionais à formação dos alunos? \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Sim  
 Não

12. De acordo com a pergunta anterior. Preencha abaixo quais benefícios você acredita que a prática de música de câmara traria ao curso de música na EsSLog. \*

*Marque todas que se aplicam.*

- Aprimoramento Técnico Musical  
 Possibilidade de Explorar Novos Repertórios  
 Aperfeiçoamento Técnico Interpretativo  
 Desenvolvimento Musical Pessoal  
 Aprimoramento Técnico Instrumental  
 Aumento da Motivação ao Estudo  
 Nenhum  
 Outro: \_\_\_\_\_

13. Gostaria de registrar algum comentário ou sugestão sobre o questionário acima?

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## PRODUTO

---

O produto apresentado para a conclusão deste trabalho é um caderno de partituras contendo transcrições de dobrados, hinos e canções militares para o grupo camerístico Quinteto de Metais.

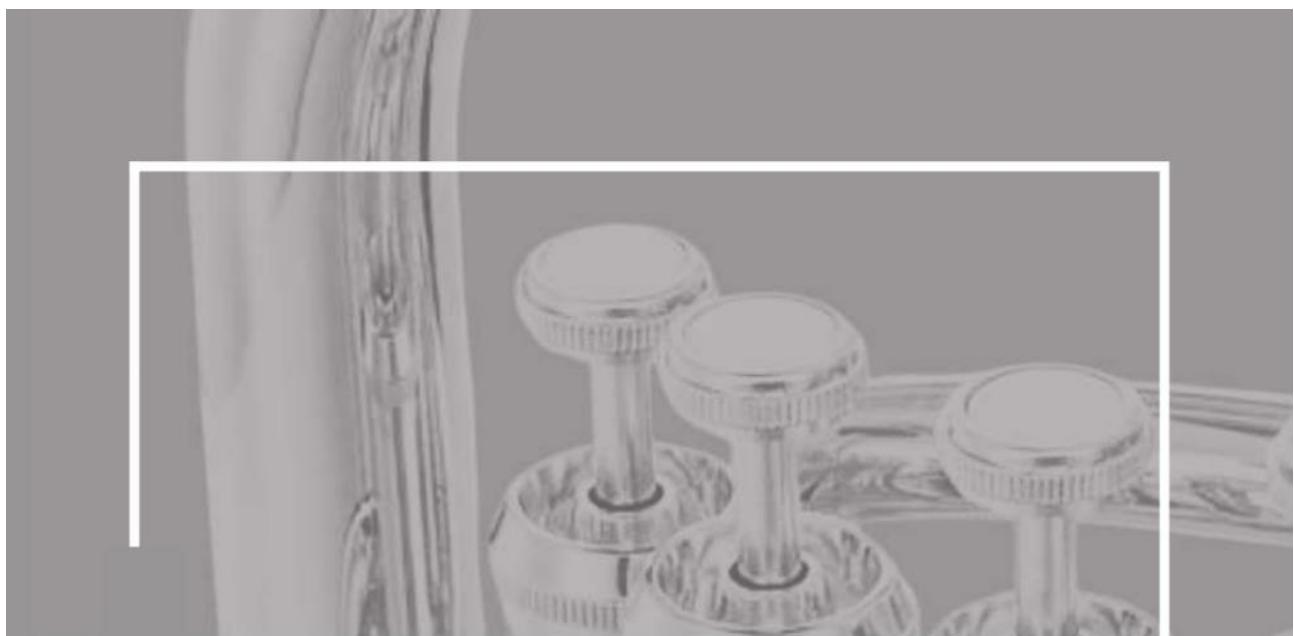
A escolha do Quinteto de Metais se deu pela minha identificação com essa formação, da qual fiz parte durante minha passagem pela Banda Sinfônica do Exército. Além disso, essa é a menor formação camerística que mais se assemelha a uma banda de música do Exército, devido ao som emitido e os instrumentos que a compõem.

As bandas de música do Exército têm a capacidade de formar diversos grupos de câmara, utilizando instrumentos típicos que vão desde uma banda de marcha até uma banda sinfônica, que é a formação mais completa em termos de instrumentos dentro do Exército. Entre os instrumentos disponíveis, destacam-se: trompete, trombone, tuba, trompa, eufônio, clarinete, flauta, flautim, saxofone, fagote, oboé e instrumentos de percussão. Nesse contexto, além do quinteto de metais, as bandas do Exército podem formar outros grupos de câmara, como quarteto de trompetes, quarteto de trombones, quarteto de tuba e eufônio, quarteto de flautas, quarteto de clarinetes, quinteto de saxofones, quinteto de madeiras, entre outras combinações. Essas formações podem enriquecer o processo de aperfeiçoamento por meio de grupos camerísticos.

As transcrições apresentadas neste trabalho fazem parte do repertório básico de músicas do Exército Brasileiro, conforme a Portaria 008-SGEx, de 19 de junho de 2000, publicada no Boletim do Exército nº 25, de 23 de junho de 2000. Essas composições devem estar presentes em todas as bandas e fanfarras do território nacional. Entre estas, estão os seguintes dobrados, hinos e canções: Dobrado ao Exército Brasileiro, Dobrado Barão do Rio Branco, Dobrado Batista de Melo, Dobrado Comandante Narciso, Dobrado Guararapes, Dobrado Mato Grosso, Dobrado O Guarani, Dobrado Os Flagelados, Dobrado Os Quatro Tenentes, Dobrado Quatro Dias de Viagem, Dobrado Saudades de Minha Terra, Dobrado Sargento Calhau (Cisne Branco), Dobrado Primeiro Grupo de Aviação Embarcada, Dobrado Bombardeio da Bahia, Dobrado nº 182, Dobrado nº 220 (Avante, Camaradas), Dobrado Marcha de

Guerra Brasil, Hino Nacional Brasileiro, Hino à Bandeira, Hino da Independência, Hino da Proclamação da República, Hino ao Duque de Caxias, Hino a Guararapes, Canção do Exército, Canção da Infantaria, Canção da Artilharia, Canção da Cavalaria, Canção Engenharia, Canção da Intendência, Canção das Comunicações, Canção do Material Bélico, Canção do Expedicionário, Refrão à Bandeira Nacional.

Como ponto de partida para este projeto, foram escolhidos dois hinos, duas canções e dois dobrados: Hino Nacional Brasileiro, Hino da Independência do Brasil, Canção do Exército, Canção do Expedicionário, Dobrado O Guarani e o Dobrado Marcha de Guerra Brasil. O caderno de partituras inclui o histórico da música, a grade completa e as partes individuais para cada instrumento.



# QUINTETO DE METAIS

DOBRADOS - HINOS - CANÇÕES MILITARES

RAPHAEL CARA



# Índice

<b>Hino Nacional Brasileiro .....</b>	<b>01</b>
<b>Hino da Independência .....</b>	<b>15</b>
<b>Canção do Exército .....</b>	<b>26</b>
<b>Canção do Expedicionário.....</b>	<b>39</b>
<b>Dobrado O Guarani.....</b>	<b>52</b>
<b>Marcha de Guerra Brasil .....</b>	<b>73</b>

## Hino Nacional Brasileiro

O Hino Nacional Brasileiro, um dos principais símbolos de identidade nacional, carrega uma história rica e complexa. Composto por Francisco Manoel da Silva em 1831, durante a abdicação de Dom Pedro I, o hino inicialmente não possuía letra e era tocado em eventos que contavam com a presença da família real. A popularidade da melodia impediu sua substituição após a Proclamação da República, mesmo diante de um concurso para escolha de um novo hino. Em 20 de janeiro de 1890, a melodia foi oficialmente reconhecida como hino do país.

A letra que conhecemos hoje foi escrita por Joaquim Osório Duque Estrada em 1909 e oficializada em 1922, durante as celebrações do centenário da independência do Brasil. A combinação entre a melodia de Francisco Manoel e os versos de Duque Estrada, criada 48 anos após a morte do compositor, se tornou um ícone nacional.

Francisco Manoel da Silva, nascido em 1795 no Rio de Janeiro, foi um talentoso músico ligado à Orquestra de Câmara Real e à Câmara Imperial. Ele contribuiu significativamente para a música brasileira, fundando a Sociedade de Beneficência Musical e vendo a criação do Conservatório de Música em 1841. Faleceu em 1865, sem saber que sua composição se tornaria o hino nacional.

Osório Duque Estrada, nascido em 1870, foi um renomado professor e poeta. Além de sua contribuição para o hino, ele deixou uma vasta produção poética. Faleceu em 1927.

O Hino Nacional, cuja execução é regulamentada pela Constituição de 1988, é tocado em eventos esportivos, cívicos e ceremoniais, sempre exigindo respeito e silêncio, conforme a lei nº 5.700 de 1971. Isso reflete sua função de exaltar o passado, simbolizar a história, representar a nação e ser porta-voz do Brasil para o mundo. Originalmente conhecido como "Marcha Triunfal" e "Hino 7 de Abril", o Hino Nacional destaca-se como um testemunho musical da evolução política e cultural do país.

# Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva  
Osório Duque Estrada  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 112*

1º Trompeta Bb

2º Trompeta Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

*4*

1º Trompeta Bb

2º Trompeta Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

2

8

pp

*p cresc.*

*p cresc.*

*p cresc.*

*p cresc.*

*p cresc.*

11

*mp*

*cresc.*

*mf*

*mp*

*cresc.*

*mf*

*mp*

*cresc.*

*mf*

14

f *sfz* f      *mf*

f *sfz* f

f *sfz* f      *p*

f *sfz*      *p*

f *sfz*      *p*

19

*p*

*p*

*p*

*p*

*p*

23

27

31

34

38

43

47

51

Musical score for orchestra, page 8, measures 54-55. The score is in 2/4 time with a key signature of one sharp. The instrumentation includes two violins, viola, cello, double bass, and bassoon. Measure 54 (1st ending): Violin 1 plays a sixteenth-note figure, followed by a dynamic *f* and a sixteenth-note figure. Measure 54 (2nd ending): Violin 1 plays a sixteenth-note figure. Measure 55: Violin 1 plays a sixteenth-note figure, followed by a dynamic *f* and a sixteenth-note figure. The score includes various dynamics, including *tr* (trill), *f* (fortissimo), and *v* (pizzicato).

## Hino Nacional Brasileiro

### 1° Trompete Bb

**Quinteto de Metais**

Francisco Manuel da Silva  
Osório Duque Estrada  
Transcrição: Raphael Cara

The image shows a musical score for a solo instrument, possibly flute or oboe, in G major. The tempo is marked as 112 BPM. The score consists of 14 staves of music, each with a unique key signature and dynamic markings. The dynamics include forte (f), piano (p), sforzando (sfz), and mezzo-forte (mf). Performance instructions such as 'tr' (trill) and 'cresc.' (crescendo) are also present. The music features a variety of note values, including eighth and sixteenth notes, and rests. The score is divided into measures by vertical bar lines, with measure numbers 1, 5, 10, 14, 20, 25, 30, 35, 39, 43, 52, and 55 indicated on the left side of the page.

# Hino Nacional Brasileiro

2º Trompete Bb

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva  
Osório Duque Estrada  
Transcrição: Raphael Cara

*♩ = 112*

1

8

14

24

30

35

43

47

52

55

Trompa F

## Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva  
 Osório Duque Estrada  
 Transcrição: Raphael Cara

*L = 112*

8

14

19

25

30

35

42

49

53

1. 2.

# Hino Nacional Brasileiro

Trombone C

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva  
Osório Duque Estrada  
Transcrição: Raphael Cara

*B* = 112

1      *mf*      *sfz*      *pp*      *mf*      *sfz*

8      *pp*      *p cresc.*      *mp*      *cresc.*      *mf*      *f sfz*

15      *p*

20

25      *mf*

30

35      *mp*

41      *p*      *mp*

48

53      *f*

Tuba C

## Hino Nacional Brasileiro

Quinteto de Metais

Francisco Manuel da Silva  
 Osório Duque Estrada  
 Transcrição: Raphael Cara

 $\text{♩} = 112$ 

8

14

20

25

30

35

41

47

53

## Hino da Independência

O Hino da Independência do Brasil é uma composição emblemática que celebra a declaração de independência do país, ocorrida em 7 de setembro de 1822. A letra, obra do jornalista e político Evaristo da Veiga (1799-1837), foi intitulada inicialmente "Hino Constitucional Brasiliense" e acompanha uma melodia de Marcos Antônio da Fonseca Portugal, criada ainda em 1822. D. Pedro I compôs em 1824 uma nova música que substituiu a original.

A história do hino é marcada por transformações e resgates ao longo dos anos. Conta-se que, no mesmo dia da independência, D. Pedro I teria composto a melodia atual, que foi imediatamente notada por André da Silva Gomes, mestre de capela da Catedral de São Paulo. Esta versão, no entanto, carece de comprovação em documentos da época, emergindo apenas no início do século XX.

Com a Proclamação da República em 1889, o hino caiu gradualmente no esquecimento. Somente em 1922, durante o centenário da independência, a versão original de Marcos Portugal ressurgiu. Durante os anos 1930, no governo de Getúlio Vargas, o ministro da Educação, Gustavo Capanema, juntamente com uma comissão da qual fazia parte o maestro Heitor Villa-Lobos, reafirmou a melodia de D. Pedro I como a versão oficial.

# Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I  
Evaristo da Veiga  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 116*

**A**

1º Trompete Bb

2º Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

*4*

2

17

21

4

24

**C**

*p*

*mf*

*p*

*mf*

*p*

*p*

*mf*



# Hino da Independência

1º Trompete Bb

Quinteto de Metais

Dom Pedro I  
Evaristo da Veiga  
Transcrição: Raphael Cara

**A**

$\text{♩} = 116$

**B**

**C**

# Hino da Independência

2º Trompeta Bb

Quinteto de Metais

Dom Pedro I  
Evaristo da Veiga  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 116*

**A**

5

**B**

10

**C**

15

20

24

29

33

1.2.

13.

Trompa F

## Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I  
Evaristo da Veiga  
Transcrição: Raphael Cara

 $\text{♩} = 116$  **A**
**B**

14

20

**C**

30

34

Trombone C

## Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I  
Evaristo da Veiga  
Transcrição: Raphael Cara

$\downarrow = 116$  **A**

8

**B**

14

20

24

**C**

31

35

Tuba C

## Hino da Independência

Quinteto de Metais

Dom Pedro I  
Evaristo da Veiga  
Transcrição: Raphael Cara

♩ = 116 **A**

8

**B**

14

20

24

**C**

28

33

1.2.

3.

## Canção do Exército

A "Canção do Exército Brasileiro" é um símbolo marcante do Exército Brasileiro, expressando o patriotismo e o compromisso dos militares para com a defesa da nação. Composta originalmente sob o título "Canção do Soldado", a obra foi oficialmente adotada como hino do Exército em 1976, conforme a Portaria Ministerial nº 88. A sua melodia é baseada no dobrado "Capitão Cassulo", de 1911, criado pelo músico paraense Teófilo Dolor Monteiro de Magalhães. A letra, escrita pelo Tenente-Coronel Alberto Augusto Martins em 1916, enfatiza a lealdade, o amor à pátria e a bravura dos soldados.

Este hino é frequentemente executado em cerimônias e ocasiões militares, destacando a honra e a glória do serviço militar. O refrão "Rebrilha a glória, Fulge a vitória" simboliza o orgulho e a vitória como reflexos do valor e da coragem dos soldados. A "Canção do Exército" não só representa a tradição e a história da força militar, mas também reforça os valores de honra, lealdade e dedicação dos militares brasileiros, evocando um sentimento de respeito e orgulho pela contribuição destes à nação.

# Canção do Exército

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins  
Teófilo de Magalhães  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 112*

1º Trompete Bb

2º Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

8

*p*

*p*

*mp*

*f*

*mf*

2

16

23

**A**

30

37

B

44

*p*

*p*

51

*mp*

*mp*

*mp*

58 2. **Fine** C

65

72

**D**

*mp*

*mf*

*mp*

*mf*

*mp*

80

6.

86

D.S. al Fine

86

D.S. al Fine

# Canção do Exército

1º Trompeta Bb

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins  
Teófilo de Magalhães  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 112*

**10**  *f* **3**

**18** **6**  *f*

**32**

**42** **B** *mp* **p**

**51** *mp* **1.** **2.**

**59** **Fine** **C** *f*

**69**

**78** **D** *mp*

**85** **D.S. al Fine**



# Canção do Exército

2º Trompete Bb

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins  
Teófilo de Magalhães  
Transcrição: Raphael Cara

*L = 112*

**3**

**10** **X**

**18**

**26** **A**

**34**

**42** **B**

**52** **1.** **2.** **Fine**

**61** **C**

**69**

**78** **D**

**85** **D.S. al Fine**

# Canção do Exército

Trompa em F

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins  
Teófilo de Magalhães  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 112*

**10**

**Fine**

**D.S. al Fine**

# Canção do Exército

Trombone C

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins  
Teófilo de Magalhães  
Transcrição: Raphael Cara

*f*

10 **§**

19 *mf*

26 **A** *p* *mp*

37 **B** *f* *p*

47 *mp*

57 **C** *mp*

65

76 **D** *mf*

84 **D.S. al Fine**

# Canção do Exército

Tuba C

Quinteto de Metais

Ten Cel Alberto Augusto Martins  
 Teófilo de Magalhães  
 Transcrição: Raphael Cara

 $\text{♩} = 112$ 

10 **§**

18 **mp**

26 **A**

34

42 **B** **mf**

51

59 **Fine** **C**

69

78 **D**

85 **mp** **D.S. al Fine**

## Canção do Expedicionário

"A Canção do Expedicionário", o verdadeiro hino da Força Expedicionária Brasileira, destaca-se como uma obra-prima de emoção e patriotismo. Lançada em disco em outubro de 1944, quando três dos cinco escalões da FEB já estavam na Itália, a canção marcou o batismo de fogo dos pracinhas em setembro daquele ano.

Com música do maestro Spartaco Rossi e poema de Guilherme de Almeida, a obra captura os valores do soldado brasileiro, que, mesmo em combate, leva no coração a saudade da Pátria. Almeida habilmente incorpora nomes e versos de canções e expressões populares, dando à canção um toque inusitado e profundamente nacional.

Antes da impressão, o Maestro Rossi fez questão de que o poema de Almeida fosse publicado na íntegra, destacando a beleza e a importância dos versos. Spartaco Rossi (1904-1993), músico paulista, foi flautista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo, regente da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, diretor do Conservatório do Ibirapuera e professor do Conservatório de Tatuí.

Guilherme de Almeida (1890-1969), um jornalista e poeta igualmente de São Paulo, também trabalhou como radialista, diretor de jornal, crítico de cinema e roteirista. A canção foi a vencedora de um concurso organizado pela Rádio Tupy de São Paulo, que procurava o canto de guerra ideal para representar os pracinhas.

# Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida

Spartaco Rossi

Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

1º Trompeta Bb

2º Trompeta Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

1. 2. A

2



A musical score page showing system 39. The score is for an orchestra and consists of five staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom two are in bass clef. The key signature is one flat. The music includes various note values such as eighth and sixteenth notes, and rests. Measure 39 begins with a dynamic of 'p' (pianissimo) and a forte dynamic 'f' in the bass clef staves.

4

47

C

56

72

**D**

mf

mp

mf

mp

mf

mp



98

1.2.

3.

103

1º Trompete Bb

## Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida  
 Spartaco Rossi  
 Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

**1.**

**A**

**B**

**C**

**D**

2º Trompete Bb

## Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida  
 Spartaco Rossi  
 Transcrição: Raphael Cara

**2** = 112

**10** **A**

**21**

**33** **B**

**43**

**52**

**61** **C**

**69**

**77** **D**

**88**

**97** **2**

1. 2.

*f*

*mf*

*p*

*f*

*mp*

*f*

Tromba E

## Canção do Expedicionário

## Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida  
Spartaco Rossi  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 112*

Transcrição: Raphael Cara

1. 2.

*mp*

**A**

*p*

10

19

28

**B**

*p*

37

49

**C**

*f*

*mp*

59

68

*mf*

**D**

*mp*

77

88

98

1.2. 3.

*mf* *f*

Trombone C

## Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida  
Spartaco Rossi  
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 112$

**10** 50

Tuba C

## Canção do Expedicionário

Quinteto de Metais

Guilherme de Almeida  
Spartaco Rossi  
Transcrição: Raphael Cara

 $\text{♩} = 112$ 

1. | 2.

10 A

21

33 B

45

53

61 C

73 D

85

97 1.2. | 3.

103

## **Dobrado O Guarani**

"O "Dobrado O Guarani" é uma peça musical brasileira inspirada na obra "Il Guarany", de Antônio Carlos Gomes. Este dobrado destaca o trio como seu tema central e é notável por utilizar apenas um trecho específico da famosa composição operística. A autoria do dobrado permanece incerta, com algumas fontes atribuindo sua criação ao maestro Francisco Braga, enquanto outras mencionam Ed Artur.

Independentemente de sua autoria, "Dobrado O Guarani" é uma obra emblemática, frequentemente executada em solenidades e desfiles militares, onde sua presença é sempre marcante.

# Dobrado O Guarani

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes  
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

1º Trompete Bb

2º Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

8

2

16

**A**

*mf*      *mf*

*mf*      *pp*

*mf*      *pp*

*mf*      *pp*

*mf*

*mp*

23



51

2.

**C**

*p*

*p*

*mf*

*f*

*p*

A musical score page for orchestra, page 58. The score is arranged in four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom two are in bass clef. The music consists of eighth-note patterns and sustained notes with grace notes. The first three staves play eighth-note patterns in eighth-note time. The fourth staff plays sustained notes with grace notes. The page number '58' is in the top left corner.

Musical score for orchestra, page 11, section D, measures 66-67. The score consists of five staves. The first three staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. Measure 66 (measures 1-2) features eighth-note patterns. Measure 67 (measures 3-4) shows eighth-note patterns with dynamic markings *mf* and *p*. The section concludes with a repeat sign and a double bar line.

74

82

89

96

104

**E**

112

120

127

10

134

141

# Dobrado O Guarani

1º Trompeta

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 116*

2 1° Trompette

66

73 **D**

85

96

105 **E**

111

121

133

142

# Dobrado O Guarani

2º Trompete

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes  
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

18 **A**

26

34 **B**

42

48

54 **C**

62

68

V.S.

2 73 **D** 2° Trompete

*pp*

82 *p*

90

97 *mf*

105 **E** *f*

113 2 *pp*

122

130 *p*

137 *mf*

143 1. 2.

# Dobrado O Guarani

Trompa F

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes  
Transcrição: Raphael Cara

*J = 116*

9

18 **A**

26

34 **B**

43

54 **C**

64

73 **D**

2

Trompa F

75

83

91

98

105 **E**

114 **2**

123

131

139

144 1. 2.

The musical score for Trompa F consists of ten staves of music. Staff 1 (measures 75-82) starts with **pp** and ends with **p**. Staff 2 (measures 83-90) ends with a fermata. Staff 3 (measures 91-98) ends with a fermata. Staff 4 (measures 98-105) includes dynamics **mf** and **E**. Staff 5 (measures 105-112) includes dynamics **mf** and **2**. Staff 6 (measures 114-121) starts with **pp**. Staff 7 (measures 123-130) ends with **p**. Staff 8 (measures 131-138) ends with a fermata. Staff 9 (measures 139-146) includes dynamics **mf** and **2.**

# Dobrado O Guarani

Trombone C

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes  
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

18 **A**

26

34 **B**

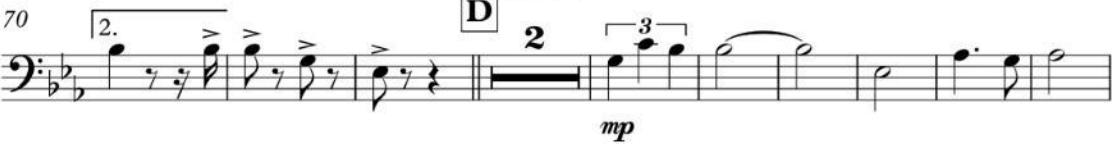
42

48

54 **C**

62

2

70 

81 

93 

103 

112 

124 

136 

142 

# Dobrado O Guarani

Tuba C

Quinteto de Metais

Baseado na Obra de Carlos Gomes  
Transcrição: Raphael Cara

♩ = 116

10

18 **A**

26

34 **B**

42

48

54 **C**

64

69

V.S.

2

73 **D** 2 Tuba C

82

90

97

105 **E**

114 2

123

131

139

144 [1.] [2.]

## **Marcha de Guerra Brasil**

Thiers Brasileiro Cardoso (1880-1962) é conhecido como o autor das composições emblemáticas "Marcha de Guerra do Brasil" e "Canção da Infantaria," obras de grande importância para o cenário musical militar brasileiro e, especialmente, para o Exército Brasileiro. Nascido em Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, Thiers foi um advogado talentoso, cirurgião-dentista, jornalista, poeta e político.

Sua influência transcendeu a arte musical, abrangendo também a política e a sociedade. Thiers Cardoso foi um defensor dedicado dos direitos das mulheres e da igualdade de gênero, encorajando, por exemplo, sua nora a seguir a carreira em Direito, um gesto progressista para a época.

Em reconhecimento à sua contribuição para a comunidade e à sua influência duradoura, uma escola em sua cidade natal foi nomeada Colégio Estadual Dr. Thiers Cardoso. Thiers faleceu em 12 de fevereiro de 1962, mas seu legado continua a inspirar tanto no campo cultural quanto no social.

# Marcha de Guerra Brasil

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso  
Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

1º Trompete Bb

2º Trompete Bb

Trompa F

Trombone C

Tuba C

8

17

§

*mf*

*p*

*p*

*mp*

*p*

*p*

31

38

45

*mp*

*mf*

*mp*

*mp*

*mf*

52

59

1.

78

73      **To Coda**      **D.S. al Coda**

The musical score is for a piano, featuring two staves: treble and bass. Measure 73 begins with a forte dynamic. The first ending, labeled 'To Coda', consists of two measures of eighth-note patterns. The second ending, labeled 'D.S. al Coda', consists of two measures of eighth-note patterns. The Coda begins with a forte dynamic and a repeat sign, leading back to the main section.

# Marcha de Guerra Brasil

1º Trompete Bb

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso

Transcrição: Raphael Cara

*L = 116*

*mf*

*3*

*10*

*mf*

*19*

*mf*

*30*

*40*

*51*

*mp*

*59*

*1.*

*66*

*2.*

**To Coda**

**D.S. al Coda**

*74*

# Marcha de Guerra Brasil

2º Trompete Bb

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso

Transcrição: Raphael Cara

*J = 116*

*mp*

*p*

*mp*

*p*

*mp*

*mf*

*1.*

*2.*

*To Coda*

*D.S. al Coda*

# Marcha de Guerra Brasil

Trompa F

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso

Transcrição: Raphael Cara

*J = 116*

11

19

28

36

45

53

61

67

74

To Coda

D.S. al Coda

# Marcha de Guerra Brasil

Trombone C

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso

Transcrição: Raphael Cara

$\text{♩} = 116$

11

19

27

35

43

51

62

70

76

# Marcha de Guerra Brasil

Tuba C

Quinteto de Metais

Thiers Cardoso

Transcrição: Raphael Cara

♩ = 116

10

19

28

37

46

55

63 1. 2.

70 To Coda

74 D.S. al Coda